

Análise da qualificação e produção acadêmica dos docentes do Colégio Militar de Santa Maria, no período de 2013-2018

Analysis of the qualification and academic production of the teachers of the Colégio Militar de Santa Maria, in the period 2013-2018

Luciano Moura de Mello¹; Cleiton Tibulo²

¹Prof. Dr. Colégio Militar de Santa Maria (CMSM); Prof. Me. Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)

E-mail: luciano_moura_biologia@yahoo.com.br

RESUMO: A literatura e a experiência reconhecem que um corpo docente qualificado para o desempenho de ações de ensino, pesquisa e extensão constitui a base de um sistema que permite aos estudantes reconhecer e interpretar o mundo em que vivem. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualificação e a produção de conhecimento pelos docentes do Colégio Militar de Santa Maria, RS. Foi utilizado como base de informações os bancos de dados disponíveis na escola e os dados informados pelos profissionais e acessados de forma pública na Plataforma Lattes. A análise dos dados revelou que o Colégio tem um corpo docente qualificado em relação a outras Instituições de Ensino e também fornece um apoio àqueles profissionais que busquem por qualificação. Entretanto, revelam os dados que existe um potencial ainda maior de produção e de utilização de conhecimento em educação, demonstrando que a adoção de políticas de valorização dos pesquisadores pode interferir positivamente na atividade do Professor em sala de aula e no rendimento dos estudantes.

Palavras-chave: Educação; Lattes; Pesquisa; Produção acadêmica.

ABSTRAT: Literature and the experience recognize that teachers qualified to perform teaching, research and extension form the basis of a system that allows students recognize and interpret the world in which they live. The objective of this work was to evaluate the qualification and production of knowledge by the Teachers of the Colégio Militar de Santa Maria, RS. The data bases available at the school and the data informed by the professionals and publicly accessed at the Lattes Platform were used as an information base. Data analysis revealed that the CMSM has qualified teachers in relation to other Teaching Institutions and also provides support to those professionals who seek qualification. However, data show that there is an even greater potential for knowledge production and utilization in education, demonstrating that the adoption of researcher development policies can positively interfere with teacher activity in the classroom.

Keywords: Education; Lattes; Search, Academic production.

Introdução

Um corpo docente qualificado, tanto para atuação no ensino, quanto na pesquisa e na extensão, constitui um dos pilares de uma educação com qualidade. O profissional da educação não pode ser entendido somente como um facilitador da compreensão de informações constantes dos livros didáticos. Por meio da informação e do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à sua interpretação do mundo - e de permitir uma ação sobre o mundo - este profissional deve, com destaque, constituir um indivíduo ativo na produção de novas informações.

Um Professor-pesquisador, conforme defendeu Stenhouse (1975) é aquele que compartilha do processo de geração de conhecimentos junto com os estudantes, entretanto, ainda que a pesquisa seja realizada em outros espaços, esta atividade forma uma nova intelectualidade, crítica e preparada para compreender os dados disponíveis abundantemente em nosso tempo.

Veiga et al., (2005), estudando a importância da formação e qualificação dos Professores para a qualidade geral da educação, observam que Professores menos preparados tecnicamente se encontram nas escolas cuja clientela (o corpo de alunos) demanda de um profissional mais bem qualificado e mais inovador, o que reforça uma distribuição desigual e injusta da informação na sociedade. Estes autores observam ainda que a simples inserção do Professor no processo de capacitação, contudo, não é capaz de alterar significativamente o processo. Sua formação geral é importante para o sucesso em sua atividade (Nóvoa, 1992), mas outros aspectos são igualmente importantes. Desta forma, Veiga et al. (2005) defendem assim a inserção, a *atualização constante*¹ e a interação de diferentes atores nesse processo, como os diretores de escolas, autoridades educacionais, universidades e outros no fomento à atividade de capacitação do coletivo escolar.

Fagundes (2016) faz uma discussão sobre a importância do conceito de Professor-pesquisador (além do conceito de Professor-reflexivo), uma vez que, junto com outros autores (André, 2005; Geraldi et al., 1998), reconhece papel fundamental do profissional no sucesso do processo educativo.

A íntima relação com a pesquisa de natureza científica em qualquer área do conhecimento deveria constituir a mais forte característica do docente em uma escola moderna. Esta escola, constantemente em mudança, atualmente destaca como característica um acesso cada vez mais comum às abundantes fontes de informação, como a internet que pode embasar a grande maioria das atividades de pesquisa. A relação com a pesquisa como ferramenta de ensino e o uso da internet já era destacado por Moran (1997) como ferramenta estratégica para a escola.

O Brasil, há uma década, ocupava a 13ª posição no ranking de produção científica do mundo com aumento na produção de artigos publicados em revistas internacionais especializadas (Ministério da Educação) de quase 57%, de 2007 para 2008. A expectativa do Ministério da Educação (na época) era de que, atualmente (10 anos depois), o Brasil estivesse ocupando até a 10ª colocação entre os grandes países “produtores de conhecimento científico” (REIS & HORVATH, 2014). Entretanto, relatório da National Science Foundation's deste ano de 2018² destaca que o país aumentou sua produção científica, mas avançou apenas uma posição em relação à década passada.

No Brasil, a Educação básica é o setor que envolve a menor parte dos docentes produtores de conhecimento científico relatados pelo MEC, ficando naturalmente o maior volume de trabalhos de natureza científica entre os meios acadêmicos de pós-graduação, especialmente os cursos *Stricto sensu*, em nível de Mestrados e Doutorados. No entanto, uma importante questão decorre desta observação: considerando a necessidade de uma educação moderna voltada para a construção de uma cidadania crítica, em si, e o acesso cada vez mais facilitado aos programas de pós-graduação pelos Professores do ensino básico (fundamental e médio), por que estes não são mais atuantes na produção - e quem sabe, no uso do conhecimento científico e da pesquisa-ação (comentada por Fagundes, 2016), especialmente em educação?

Stenhouse (1975) teve relevante construção da ideia de Professor como produtor de conhecimento sobre as situações vividas em sua prática docente. Entretanto, há uma enorme quantidade de informações de natureza científica disponíveis em educação, mas como Professores do ensino fundamental e médio que passaram pelos níveis de graduação e pós-graduação não estão entre os maiores geradores de informação a que se refere nossa tarefa básica? Como Professores e gestores, por que não utilizamos com frequência e segurança informações de natureza científica que são produzidas em educação?

Atualmente, entre os professores em exercício da atividade, observa-se um distanciamento da situação de pesquisa em educação e, da mesma forma, um distanciamento de prática de sala de

¹ Inclusão dos autores.

² Dados disponíveis em <<https://www.ufrgs.br/blogdabc/china-e-o-pais-que-produz-mais-artigos-cientificos-no-mundo-brasil-e-o-12o/>>, acesso em 08 de novembro de 2018.

aula baseada em pesquisa. Fagundes (2016) defende que parte deste afastamento é devido ao custo de encontrar aplicabilidade do conceito de Professor-pesquisador nas escolas e nas salas de aula. Ginzburg (1989) critica o distanciamento desta ação do Professor. Uma realidade diferente poderia ser encontrada se Professores da educação básica demonstrassem maior primazia no alcance do aprendizado efetivo dos alunos (FAGUNDES, 2016).

Os registros da atividade profissional de docente ativo permitem medir seu envolvimento em projetos de pesquisa e extensão, bem como permitem avaliar sua participação como autor de conhecimento, seja redigindo trabalhos de natureza científica, seja participando da apresentação destes trabalhos em eventos em grupos de pesquisa ou simplesmente participando de eventos que permitam sua constante atualização.

O currículo disponível na Plataforma Lattes do CNPQ³ (<http://lattes.cnpq.br/>) é uma ferramenta extremamente útil para avaliar tanto a qualificação dos profissionais quanto a atualização destes dados, já que é o instrumento de registro acadêmico bastante usual em todos os programas de Pós-graduação no Brasil. Assim, tal ferramenta é de amplo conhecimento e utilização pelos profissionais no país.

Este artigo tem por finalidade analisar a qualificação e a produção acadêmica dos docentes do Colégio Militar de Santa Maria, entre os anos de 2013 a 2018, e discutir a importância do Professor constituir-se também em um pesquisador ativo, valendo-se do conhecimento técnico para o desenvolvimento e melhoria contínua de seu trabalho cotidiano em sala de aula. A fim de buscar o entendimento de um cenário geral da qualificação do corpo docente até o período estudado, realizaram-se algumas comparações com instituições que, por meio de outros trabalhos publicados, disponibilizaram dados para que esta análise pudesse ser realizada.

Metodologia

Para a avaliação da capacitação docente dos Professores do Colégio Militar de Santa Maria, RS, este trabalho utilizou análise documental tendo como fontes de informações os dados cadastrados na escola a cerca de seus Professores e as informações disponibilizadas nos perfis públicos da Plataforma Lattes (CNPQ).

A característica da pesquisa documental como a realizada neste trabalho, constitui uma estratégia de investigação cuja fonte de coleta de dados está restrita a uma fonte primária: a análise documental (Marconi e Lakatos, 2007).

Para julgamento da frequência de atualização dos registros acadêmicos dos docentes do CMSM, avaliou-se os currículos dos profissionais no período de 13 a 24 de maio de 2018, considerando todos os dados disponíveis na plataforma nos últimos cinco anos e cinco meses.

Todos os Professores do CMSM, atualmente atuando em sala de aula, foram avaliados. Destes, 51,7% (45) são Professores militares (QCO e OTT⁴) e 48,4% (42) são Professores civis da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

De posse das relações completa dos docentes, foi acessado o currículo Lattes dos mesmos e colhidas as seguintes informações: data da última atualização do currículo, atualização da qualificação do docente em relação aos registros informados pela escola sendo considerados os

³ O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para incentivo à pesquisa no Brasil.

⁴ Pertencem ao Quadro Complementar de Oficiais (QCO) os Professores, Oficiais de carreira do Quadro de Magistério Militar. Os Oficiais Técnicos Temporários (OTT) são os Professores, Oficiais temporários. Integram ainda o conjunto dos Professores militares, 01 Oficial PTTC (Prestador de Tarefa por Tempo Certo) e 05 ST/Sargentos com formação na área de magistério que complementam o quadro de Professores na falta de Oficiais de Carreira ou Temporários.

registros do histórico acadêmico do Docente em cursos de Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado⁵, bem como dados julgados mais relevantes como:

- (a) autoria ou organização de livros publicados;
- (b) autoria de capítulos de livros publicados;
- (c) artigo científico completo publicado em periódico;
- (d) trabalhos apresentados em Eventos;
- (e) projetos de extensão ativos; e

foi ainda considerado se o docente possui ou não horários diferenciados de atividade profissional destinados a possibilitar a qualificação docente, como a participação em grupos de pesquisa ou cursos de pós-graduação, informações estas também fornecidas pela Supervisão Escolar.

Não são revelados, neste trabalho, a identificação pessoal dos docentes, sendo considerados os dados registrados do período de janeiro de 2013 a maio de 2018 dos currículos atualizados pelos próprios profissionais. Os profissionais avaliados não foram informados do estudo, contando-se assim com a atualização de rotina de seus dados na Plataforma Lattes.

Como parâmetro de avaliação coletiva, foi utilizado o IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)⁶ que é um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior, principalmente aquelas que mantêm uma produção científica. Este índice relaciona a qualidade do ensino com o volume de pesquisas desenvolvidas. Apesar de o índice servir como parâmetro para programas de graduação e pós-graduação foi aqui utilizado como referência. Seu valor varia de 1 (todos os Professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

$$\text{IQCD} = 5D + 3M + 2E + G / D + M + E + G$$

onde:

D = nº de Professores com doutorado;

M = nº de Professores com mestrado;

E = nº de Professores com especialização;

G = nº de Professores apenas graduados, e "/" significa a divisão entre os fatores.

Dessa forma, o IQCD é um índice que se refere à média ponderada da capacitação docente obtida através dos seguintes pesos: Graduação (G) peso 1, Especialização (E) peso 2, Mestrado (M) peso 3 e Doutorado (D) peso 5.

Resultados e discussões

Da qualificação do corpo docente

A análise dos dados referentes à titulação do corpo docente como indicador da qualidade dos profissionais que atuam na escola atualmente revela a distribuição constante da Figura 1.

⁵ Embora não constitua uma "titulação" os estágios de Pós-Doutorados são aqui considerados por que representam aspecto importante da qualificação técnica dos Professores Doutores.

⁶ MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em 18 de jun. 2018.

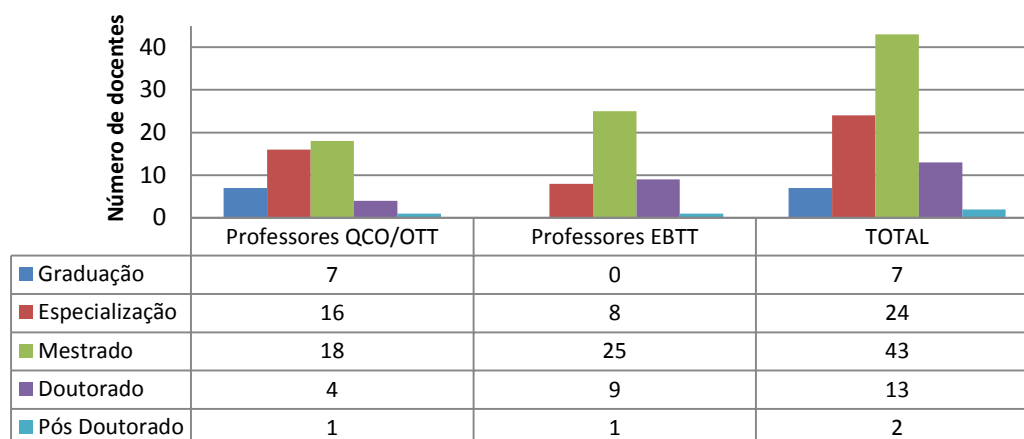


Figura 1. Gráfico da distribuição da titulação dos docentes do Colégio Militar de Santa Maria em exercício de sala de aula em 2018.

Observa-se que entre os Professores militares há um número maior de docentes com titulação máxima entre Graduação e Especialização (Lato sensu) em relação aos Professores do EBTT, aspecto que se inverte quando se analisa os cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) quando há um número maior de docentes titulados nestes níveis. Tal fato se deve, possivelmente, à forma de ingresso dos docentes, especialmente em processos seletivos mais modernos, quando uma maior titulação amplia a probabilidade de ingresso dos profissionais na carreira. Paralelamente, o Plano de Carreira dos Professores do EBTT também é mais estimulante com relação à qualificação o que pode servir de elemento motivador para a busca por uma maior qualificação profissional.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) do Quadro de Professores do Colégio Militar de Santa Maria obedeceu ao seguinte cálculo:

$$\text{IQCD} = ((15.5) + (43.3) + (24.2) + (7.1)) / (15 + 43 + 24 + 7)$$

$$\text{IQCD} = 259/89$$

$$= \mathbf{2,918}$$

Observa-se que o índice obtido pelo Colégio, mesmo quando comparado às Universidades Federais no Rio Grande do Sul, mantém-se satisfatório, já que constitui instituição de ensino básico (fundamental e médio), conforme se observa na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição comparada do IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente) entre o CMSM, algumas Universidades Federais no Rio Grande do Sul e a média nacional do IQCD.

Instituição de Ensino	IQCD ^(a)
Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS)	4,821
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	4,739
Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	4,632
Fundação Universitária Rio Grande (FURG)	4,515
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	4,544
MÉDIA NACIONAL ^(b)	4,517
Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)	2,918

(a) Para avaliação dos índices das instituições citadas utilizou-se a tabela de Titulação dos Docentes da Carreira do Magistério Superior Nacional, disponível em <<http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2018/02/Confira-a-Titula%C3%A7%C3%A3o-dos-Docentes-da-Carreira-do-Magist%C3%A9rio-Superior-Nacional.pdf>>. Acesso em 18 de junho de 2018. Todos os dados são atualizados até dezembro de 2017.

Legenda de cores da Tabela 2:

	Dados de qualificação do(a) profissional registrados na escola correspondem ao registrado na Plataforma Lattes
	Dados de qualificação do(a) profissional registrados na escola inexistem ou estão desatualizados na Plataforma Lattes
	Grupo 1. Excelente frequência de atualização de dados profissionais (≤ 11 meses)
	Grupo 2. Boa frequência de atualização de dados profissionais (12-18 meses)
	Grupo 3. Dados profissionais desatualizados (maior que 18 meses)
	Grupo 4. Currículo na Plataforma Lattes inexistente completamente

Em função dos dados apresentados na Tabela 2 pode-se observar que, embora não separados pelas razões já comentadas na tabela, Professores militares e do EBTT apresentam diferenças também relevantes no campo da produção científica. Este fato também parece estar relacionado com a maior motivação que a capacitação docente traz para os profissionais do EBTT. O grupo de docentes com maior titulação naturalmente deveriam (e aqui parece estar bem relacionado) apresentar maior produção, já que os cursos *stricto sensu* requerem a elaboração de trabalhos de conclusão e trabalhos parciais (artigos que são exigidos em diferentes programas de pós-graduação) e que resultam nos dados constantes da Tabela 2. Assim, verifica-se que os docentes EBTT possuem uma maior produção acadêmica em todos os aspectos estudados, no entanto, é desejável que o ritmo de produção, com qualidade, seja ampliado para todo o quadro de docentes de uma instituição de ensino, mesmo que de nível fundamental e médio.

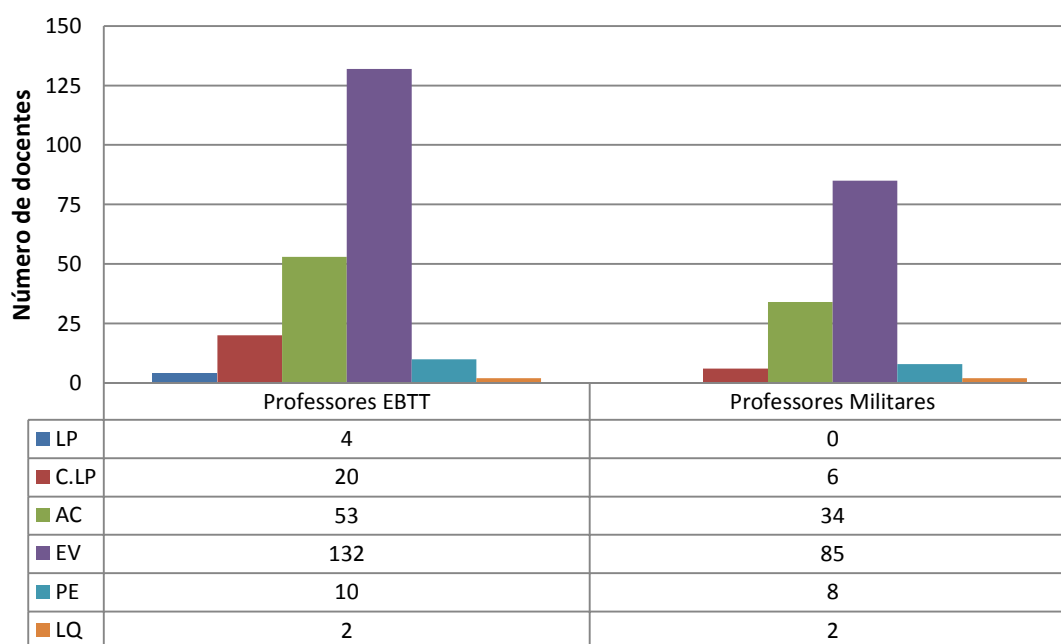


Figura 2. Gráfico da distribuição da titulação dos docentes do Colégio Militar de Santa Maria em exercício de sala de aula em 2018.

Para determinação do critério de distribuição de cores, para a classificação dos perfis da Tabela 2, entendem os autores que é “excelente” a atualização dos dados curriculares quando o profissional, dentro de 11 meses, propõe projetos de pesquisa ou extensão, publica trabalhos científicos ou participa de eventos (apresentando algum tipo de produção) e realiza seu registro na Plataforma. Entretanto, é também desejável que, até 18 meses, o profissional também possa contribuir com a produção científica significativa e realize os devidos registros em seus perfis profissionais.

A partir de 18 meses, no entanto, sem que haja a realização - ou o registro da realização - de qualquer tipo de produção, considera-se que o docente passa a apresentar um desempenho

insatisfatório no aspecto do registro de sua história acadêmica, já que a constante produção de trabalhos relevantes contribui de forma muito significativa para o desempenho das demais atividades de sala de aula destes docentes (Figura 3).

Os dados, embora apresentem o quadro de docentes do CMSM separados pelas suas carreiras, mostra que os números relativos à atualização de seus dados acadêmicos é significativamente diferente entre estes universos. Reconhecer esta particularidade pode auxiliar na gestão deste aspecto do corpo docente da escola.

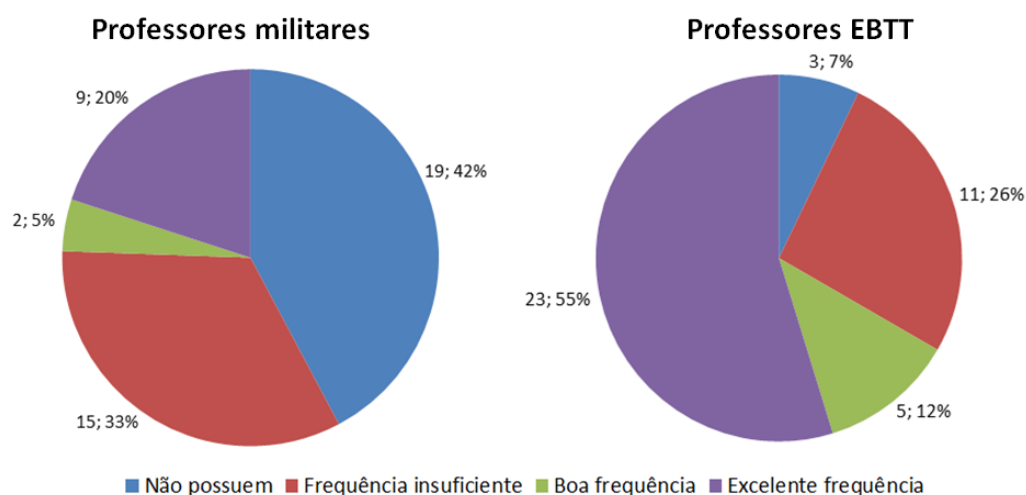


Figura 3. Gráfico da existência e situação de atualização dos currículos dos docentes do CMSM na Plataforma Lattes, até o dia 24 de maio de 2018, com os universos de professores militares e civis.

A associação positiva entre qualificação profissional (capacitação e produção) e o sucesso dos estudantes em determinados testes revela a importância da consideração deste aspecto. No entanto destaca-se, especialmente para o ensino básico, que as pesquisas não devem ser somente fomentadas no grupo de docentes, como também estimuladas, tanto quanto possível, como atividade exploratória dos temas de sala de aula.

A atualização dos registros profissionais dos docentes na Plataforma Lattes é importante, pois esta constitui uma ferramenta importante, embora pouco explorada pela escola, como instrumento de divulgação da qualificação de seu quadro.

Reis & Horvath (2014), mostram em seu trabalho o número de Professores de diferentes Universidades:

Universidade Estadual de Londrina (UEL),
Universidade Estadual de Maringá (UEM),
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em suas respectivas qualificações (até 2012).

A Figura 4 compara os percentuais de distribuição de Professores Mestres e Doutores do Colégio Militar de Santa Maria com o universo de avaliados por Reis & Horvath (2014).

Professores Graduados e Especialistas, neste e no estudo de referência, não foram contabilizados para fins de cálculo no gráfico abaixo. O gráfico é útil para traçar um comparativo entre a qualificação geral entre as instituições.

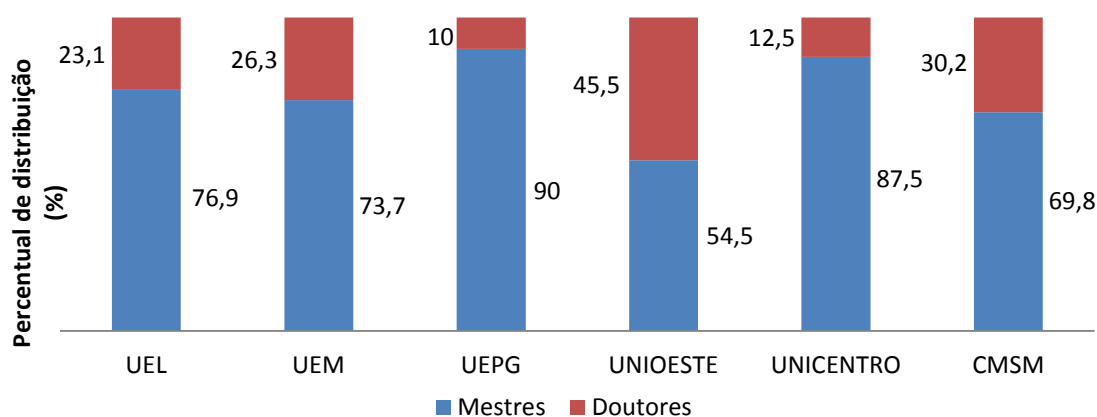


Figura 4. Gráfico da Distribuição percentual de Professores Mestres e Doutores de diferentes instituições de ensino.

UEL = Universidade Estadual de Londrina; UEM = Universidade Estadual de Maringá; UEPG = Universidade Estadual de Ponta Grossa; UNIOESTE = Universidade Estadual do Oeste do Paraná; UNICENTRO = Universidade Estadual do Centro-Oeste e CMSM = Colégio Militar de Santa Maria.

Com relação à produção acadêmica, Reis & Horvath (2014) fazem uma crítica já que observam que 35,5% da amostra não produziram nenhum artigo no período estudado (2008 a 2012).

Embora a Figura 4 demonstre que percentualmente o CMSM tenha número maior de Doutores em relação aos Mestres do que 4 das 5 Universidades avaliadas no estudo, o percentual de avaliados no Colégio Militar de Santa Maria que não tiveram qualquer produção (Livros, Capítulos de Livros ou Artigos publicados no período) foi de 71%, quase o dobro do observado no estudo de Reis & Horvath (2014).

Evidentemente que um estudo que compara dois níveis de ensino completamente diferentes não deve servir de base para uma análise muito profunda sobre o dado percentual de produtividade (ou improdutividade) acadêmica em si. Entretanto, a questão a destacar aqui é: por que, com um corpo tão (ou mais qualificado) há tão pouca produção de pesquisa e extensão? Embora os objetivos fundamentais em cada nível de ensino (básico e superior) sejam completamente distintos, a qualificação para a produção existe e poderia ser melhor explorada mesmo no âmbito do ensino fundamental e médio.

Conclusões

Um mundo em constante e acelerada evolução exige que o docente tenha envolvimento completo no processo acadêmico, envolvendo-se com a pesquisa e a extensão além do seu indiscutivelmente importante trabalho em sala de aula, mesmo para a educação básica.

A produção científica é um aspecto muito importante para a inserção do profissional neste processo de formação de cidadãos na era da informação. A qualificação para a geração de informações integra o perfil de um bom transmissor de conhecimento.

Além da atividade de ensino, a pesquisa e a extensão devem constituir faces interligadas à primeira e mesmo que a preferência por uma ou outra natureza (pesquisa ou extensão) sejam bastante pessoal, sendo uns mais vocacionados para um ou outro tipo de atividade, estas constituem modalidades de atuação importantes para a constante atualização dos profissionais.

Profissionais engajados com sua atividade de ensino, atualizados, cientificamente ativos e participativos em eventos de suas áreas do conhecimento constituem o corpo docente desejável para uma instituição que busca o cumprimento de seus objetivos na formação de cidadãos críticos. Estes cidadãos devem possuir, além das características que o tornam competentes sob o ponto de vista cognitivo (informação básica), um entendimento de como se dá a construção da informação e do meio social em que vive e, portanto, podem e devem, tanto quanto possível, serem inseridos no processo metodológico de busca e análise de informações.

Professores atuantes na pesquisa ou extensão podem auxiliar muito na construção da mentalidade crítica em relação ao conhecimento e de uma visão mais participativa em relação à sociedade, além de exercer positiva associação com o desenvolvimento intelectual de seus estudantes.

Portanto, conclui-se que o Colégio Militar de Santa Maria possui um corpo docente qualificado, sejam eles da carreira militar ou EBTT, o que proporciona um grande campo em potencial a ser explorado a pesquisa acadêmica. A inserção do mundo científico na educação básica pode aproximar o aluno de uma nova realidade educacional e isso só pode ser proporcionado e conduzido pelo Professor, desde que o mesmo esteja preparado para esse desafio.

Referências

ANDRÉ, M. E. Pesquisa, formação e prática docente. In: . (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos Professores**. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2005. p. 55-67.

BARBOSA, Glauber de Castro; FREIRE, Fátima de Souza; CRISOSTOMO, Vicente Lima. Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho discente no ENADE. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 16, n. 2, p. 317-344, July 2011 .

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772011000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 de junho de 2018.

FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de Professor pesquisador e Professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista brasileira de educação**, v. 21, n. 65, abr./jun. 2016, p. 281-298.

GERALDI, C.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em 18 de junho de 2018.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. **Ci. Inf.**, Brasília , v. 26, n. 2, p. 1997. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 de novembro de 2018.

NÓVOA, A. **Os Professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

REIS, Luciano Gomes dos; HORVATH, Jaqueline. Uma análise sobre a produção acadêmica dos docentes das universidades estaduais paranaenses de 2008 a 2012. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 22-42, set. 2014. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/viewFile/1983-4535.2014v7n3p22/28253>>. Acesso em 15 de maio de 2018.

STENHOUSE, L. **An introduction to curriculum research and development**. Londres: Heinemann, 1975.

VEIGA, Laura da; LEITE, Maria Ruth Siffert Diniz Teixeira and DUARTE, Vanda Catarina. Qualificação, competência técnica e inovação no ofício docente para a melhoria da qualidade do ensino fundamental. **Rev. Adm. Contemp.** [online]. 2005, vol.9, n.3, pp.143-167. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552005000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 de junho de 2018.